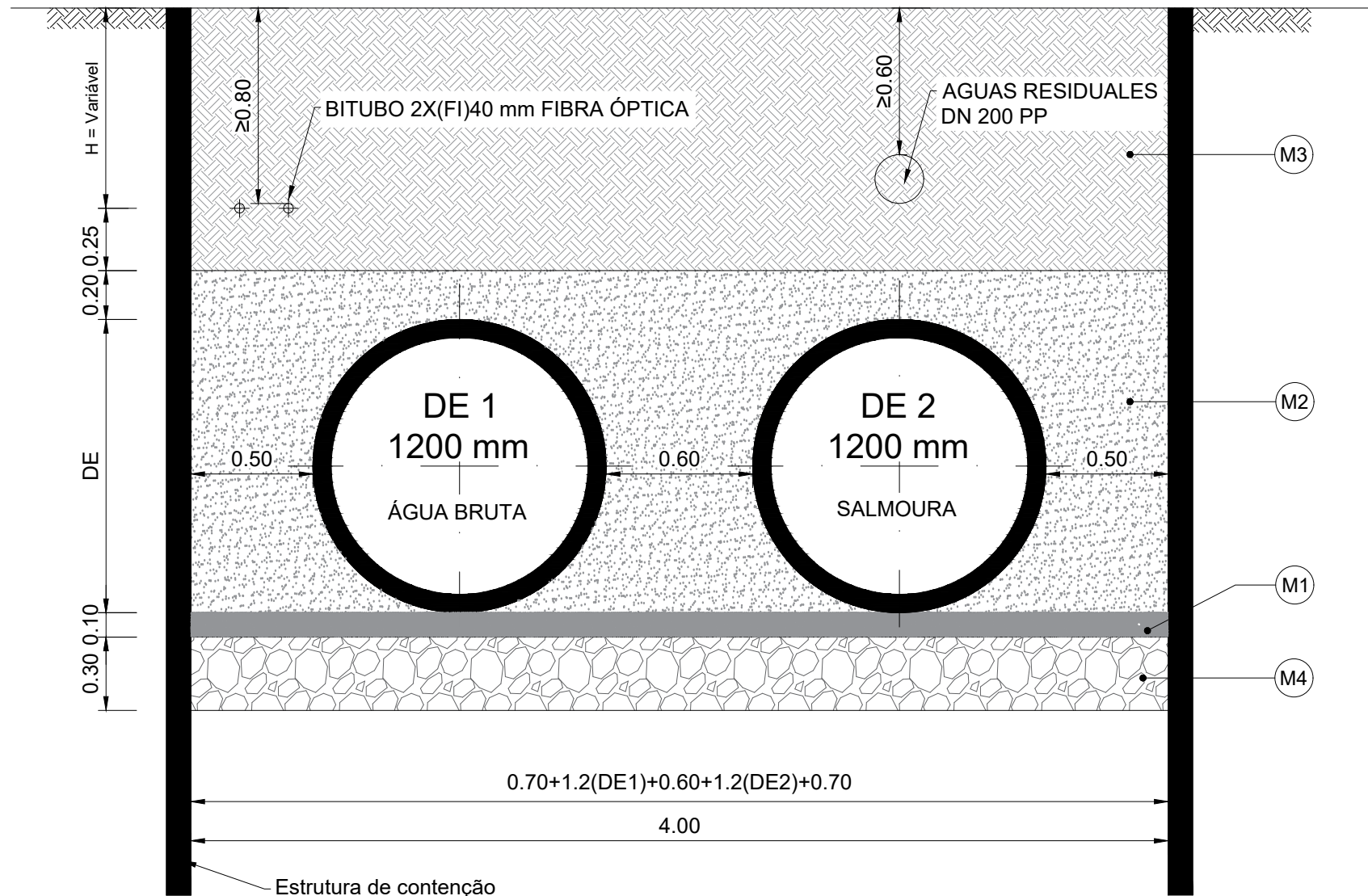
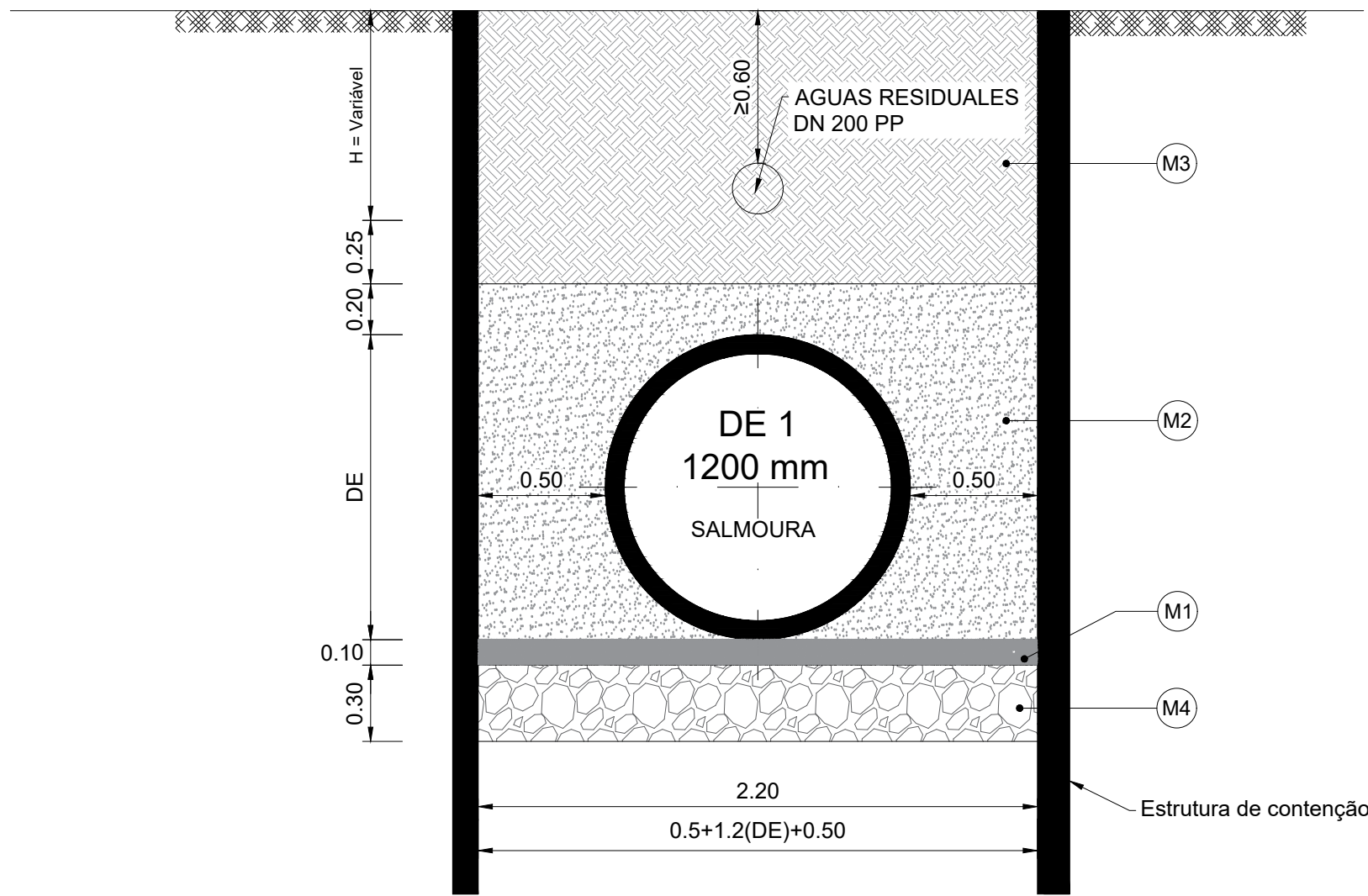


SECCIONES
ESCALA 1/25



VALA TIPO II
VALA DUPLA COM ESTRUTURA DE CONTENÇÃO COM NÍVEL FREÁTICO ELEVADO
Esc. 1:25 (A1)
Esc. 1:50 (A3)

Esc. 1:50 (A3)



VALA TIPO I
VALA SIMPLES COM ESTRUTURA DE CONTENÇÃO COM NÍVEL FREÁTICO ELEVADO
Esc. 1:25 (A1)
Esc. 1:50 (A3)

LEGENDA:

- 1 Tubagem (corrente, não medida)
- 2 Tubo para telemetria, PEAD/PVC corrugado DN160 (quando necessário)

L = Extensão da proteção
L1, L2 = 2,0m em estradas
L1, L2 = 1,0m em estradas secundárias (caminhos) ou estradas com bermas limitadas
L3 = Aferir em obra
DE = Diâmetro exterior do tubo
h1 = Profundidade do tubo

M1 (1a) Leito de assentamento bem compactado. Em terrenos sob o nível freático deverá ser constituído por brita de granulometria compreendida entre 5 e 30 mm, envolvida em geotêxtil.

M2 (1) Envolvimento da tubagem - areia de rio, brita ou material não argiloso devidamente cირandado, bem apertado entre a conduta e as paredes da vala (compactação igual ou superior a 95% do ensaio Proctor Modificado, por meios manuais ou mecânicos) - finos menos de 5% de elementos passados no peneiro #200 (0,074 mm) da ASTM. Não deverá conter elementos de dimensão superior a 2cm.

M3 (2) Aterro da vala com solo selecionado, com material da própria vala ou de empréstimo, isento de pedras, torrões compactos e raízes, incluindo rega e compactação em camadas de 0,20 m de espessura, bem apertadas entre a condutas e as paredes das valas, com compactação igual ou superior a 95% do ensaio Proctor Modificado, por meios manuais ou mecânicos.

M4 Material de enrocamento:
Blocos rochosos com diâmetro nominal compreendido entre
(80 = D0 = 120)
(180 = D50 = 220)
(230 = D100 = 260)

M5 Betão armado

NOTAS:

1. Para travessias Tipo I, se L < 6m, o tubo 5 pode ser um tubo FFd standard com juntas de ligação. Os elementos 2, 3 e 4 não são necessários.
2. A largura da vala será aumentada em caso de solo instável e toalha freática ou outros casos que impliquem escoramento ou entivação da vala.
3. Em situações indicadas nos desenhos de projeto, ou indicadas pelo Dono de Obra e Fiscalização, a distância mínima entre a tubagem a instalar e a tubagem existente poderá ser menor do que 3 m, desde que salvaguardada a integridade das mesmas.
4. Restabelecimento da superfície das estradas de acordo com as exigências das Autoridades Rodoviárias Nacionais e Municipais (ver quadro abaixo).
5. Em caso de encamisamento, DE e h1 são referidos para o tubo de encamisamento.
6. Tritubo DN40, e respectivas caixas NR1, no traçado entre a EE1 e a EDAM e entre a EDAM e caixa de derivação de bolqueime (SMAAA).

LEGENDA:

BETÃO POBRE - CONTEÚDO MÍNIMO DE CIMENTO: 200kg/m³
BETÃO SIMPLES - C16/20, X0(P)
BETÃO ARMADO - C30/37, XC4(P)
AÇO - A500 NR
RECOBRIMENTO MÍNIMO DO BETÃO:
- GERAL = 4cm
- SUPERFÍCIES EM CONTATO COM O SOLO OU COM A ÁGUA = 5cm

Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal

01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO	20/02/2025	INN	FME
Índice	Designação das alterações	Data	Nome	Velo
GS Inima luságua aquapor		Fase do projeto Estado Prévio: Anteprojeto Plano		
EMPREITADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE		Formato / Impressão A1 / 1+1		
Aprovação AIA Nome: _____ Assinatura: _____		Projeto Nome: Fátima Marques Assinatura: _____ Verificado Nome: Fátima Marques Assinatura: _____ Aprova Nome: Fátima Marques Assinatura: _____		
OBRA CIVIL		Nº Documento AIA PR-22927-CC "Sistema de..."		
ÁGUAS DO ALGARVE Grupo Águas de Portugal		Escala 1/25 1DE 1		
Título CONDUCCION DE AGUAS RESIDUALES. SECCIONES		AL-INN-4200-CW-DWG-00004		

AL-INN-4200-CW-DWG-00004_01.0_PR-22927-CC_SECCIONES AGUAS RESIDUALES